

## UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA SOBRE AS PRIMEIRAS CIRURGIAS CARDÍACAS NO BRASIL.

### Autor(res)

Kátia Guerchi Gonzales  
Fernando De Lima Machado  
Tamires Sobral Pereira  
Michele Sanches Alfredo  
Eliéverson Guerchi Gonzales  
Laura Brum Damke  
Pamela Crestani Loro

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

### Introdução

Segundo Costa (1998), desde a colonização, o Brasil passou por processos de evolução na área médica que colaboraram para a inauguração do Hospital das Clínicas de São Paulo em 1044, com a realização da primeira cirurgia torácica. O primeiro grupo, liderado por Euryclides Zerbini, teve grande influência na cirurgia cardiotorácica no Brasil trazendo um olhar de estrangeiros para o país. Contudo, somente em 1955 foi realizada a cirurgia cardíaca aberta com desvio seletivo da parte direita do coração (COSTA, 1998).

Evoluindo gradativamente com o passar do tempo, surge-se a técnica de circulação extracorpórea que, por meio de H. Felipozzi, estabeleceu a penúltima fase da cirurgia cardíaca no Brasil. A última fase, descoberta por Barnard e nacionalizada pelo Dr. Zerbini, trouxe a maior alternativa para uma cardiopatia sem cura, o transplante de coração, que infelizmente acabou abafando o último ato de extrema importância para a cirurgia cardíaca brasileira, a Revascularização do Miocárdio.

### Objetivo

Este estudo tem por objetivo investigar a história das cirurgias cardíacas no Brasil por meio de uma breve revisão da literatura.

### Material e Métodos

A pesquisa realizada é de caráter qualitativo com utilização de análises documentais dos bancos de dados: PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Na primeira pesquisa, foi utilizado o filtro de tempo de até 10 anos, contudo, pouco foi encontrado na data selecionada, sendo necessária, na segunda, a retirada do filtro temporal. Entre os artigos encontrados, foram selecionados os resultados com maior compatibilidade ao tema do trabalho, tendo êxito apenas com os descritores, no PubMed: "história+medicina Brasil", na Scielo: "cardiologia/história" e Google Acadêmico: "cardiologia/história" de 10 utilizados.

Realizou-se, então, uma revisão da literatura selecionada referentes à História da Cirurgia Cardíaca. Utilizou-se da revisão de literatura, pois segundo Mattos (2015), essa metodologia permite elaborar um contexto para o problema e analisar o que está descrito na literatura consultada a fim de construir um referencial cronológico da história.

### Resultados e Discussão

A fundamentação da pesquisa foi pautada em 4 artigos principais. Costa (1998), citado na introdução, relata inicialmente a realização de apenas suturas cardíacas no período de 1905-1927 e, somente após a 2ª Guerra Mundial, originou-se a cirurgia torácica desenvolvida na inauguração do Hospital das Clínicas de São Paulo e demais acontecimentos, vide Introdução.

Segundo Braile (2010), cirurgiões brasileiros introduziram técnicas de revascularização miocárdica sem uso de circulação extracorpórea e tratamentos cirúrgicos atuais para patologias decorrentes da insuficiência cardíaca.

Mesquita (2019) retrata o histórico da cardiologia como especialidade e os influenciadores que levaram a área médica a ser tratada com tamanha importância pela diversidade de conhecimento no assunto.

Segundo Lopes (2020), o Brasil detém o maior programa público de transplante de coração do mundo, resultado do trabalho de Euryclides Zerbini, um dos autores do primeiro transplante de coração da América Latina.

### Conclusão

Com base nos artigos analisados, pode-se concluir que a área da Cirurgia Cardíaca tem um desfecho muito recente, no qual, em um curto espaço de tempo, vários acontecimentos culminaram para o avanço e desenvolvimento de técnicas, representando hoje o triunfo sobre as cardiopatias que, há pouco tempo, eram consideradas incuráveis. Logo, a cirurgia cardiotorácica sai de “paliativa” (COSTA, 1998) a “um tratamento sistêmico extraordinário”.

### Referências

BRAILE, D. M.; GOMES, W. J. Evolução da cirurgia cardiovascular: a saga brasileira. Uma história de trabalho, pioneirismo e sucesso, 2010.

COSTA, I. A. da. História da cirurgia cardíaca brasileira. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, v. 13, n. 1, p. 1-7, 1998.

LOPES, M. A. C. Q. et al. Pintando a História da Cardiologia do Brasil. Arq Bras Cardiol. 2020; 115(6):1047-1050.

MATTOS, P. C. Tipos de revisão de literatura. UNESP. São Paulo, v. 2, 2015.

MESQUITA, E.; SOUZA, A. L. A. A. G. A Cardiologia e o Cardiologista – Ontem, Hoje e Amanhã. Sociedade Brasileira de Cardiologia. 2019.